

APLICAÇÃO DA LEI 10.639/2003: CAPOEIRA COMO ESTRATÉGIA DE UM ENSINO ANTIRRACISTA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Ivalda Kimberlly Santos Portela. E-mail:kportela44@gmail.com

Magno Santos Batista. E-mail:msbatista@uneb.br

Universidade do Estado da Bahia - UNEB , Teixeira de Freitas/Bahia

Resumo

A Educação Física brasileira tem sua origem ligada às instituições militares e à classe médica. Pregando a educação do corpo e tendo como modelo de perfeição um físico saudável e equilibrado, e também associa-se a médicos higienistas que buscavam modificar os métodos de higiene da população. Os conceitos de saudável e higiene, geralmente, estão associados à limpeza e a raça branca. Essas diretrizes contribuíram para a construção de uma matriz curricular distante das discussões acerca dos aspectos culturais da população negra no Brasil. Portanto, objetiva-se discutir a importância do ensino da Capoeira na Educação Básica e da luta contra um pensamento discriminatório desencadeado nas instituições de ensino em relação à cor da pele, tipo de cabelo, forma de nariz e formato do corpo difundido no século XIX e que inferioriza o negro. Segundo essa perspectiva, a Educação Física no século XIX, teve como intenção mudar os hábitos de higiene e disseminar preconceitos de raça nas populações. Essa parte da história demonstra como os estereótipos sobre o corpo e raça estava intimamente ligada ao percurso histórico da Educação Física em comum ideário a um pensamento dominante daquele momento. Essa concepção de pensamento contribuiu na propagação da “supremacia branca” incorporada à introdução no Brasil dos métodos ginásticos. Nesse período, aconteceu a inserção da Educação Física na escola reforçando os ideários do corpo mecânico e disciplinado, e da supremacia branca na aptidão física. Para traçar tal discussão a abordagem metodológica selecionada foi a qualitativa e o método bibliográfico, ou seja, a pesquisa trilhou caminhos através de consulta em livros, revistas, sites e teses sobre o assunto discutido, e tendo como fundamental recorte teórico a Capoeira como instrumento pedagógico no campo da Educação Física. O embasamento teórico se dá

principalmente nos seguintes autores: Freire (1997), Santos (2007), Gomes (2000) entre outros. Os resultados apontam para que seja necessário romper com o pensamento discriminatório em relação ao ensino de Capoeira na Educação, é necessário implantar de modo efetivo a Lei 10.639/3, promover ações que contribuam para a formação da cultura dos valores de igualdade cultural, social e histórica e também a implantação do ensino da Capoeira no currículo de Educação Física na Educação Básica. Por fim, a partir da pesquisa teórica foi possível considerar que é preciso avançar na discussão sobre a Lei Nº 10.639/03, dimensionando a tensão entre sua aplicabilidade e suas propostas, pois entendemos que “desconstruir” conceitos, reparar culturas e combater preconceitos demandam uma luta política vigorosa que precisa ser exercitada na escola em forma de interesse comum e interdisciplinar. Tal decisão se edificará também por meio de um processo amplo de negociação política, envolvendo a escola, a comunidade e a sociedade. Diante desta compreensão, atentamos para alguns desafios propostos pela Lei 10.639/03, especialmente no ensino da Educação Física e na formação de professores da área.

Palavras-chave: Ensino. Currículo. Raça.

Universidade do Estado da Bahia; Núcleo habitacional Rua do Juá N.44. Barra de Caravelas- Caravelas- Bahia- Cep. 45900-000; Núcleo Habitacional da Ceplac Q.13 N.18, Jaçanã – Itabuna –Bahia – Cep. 45608-438

Linha 2- Fundamentos teórico-metodológicos do processo ensino-aprendizagem e avaliação em Educação Física: Dimensões da relação pedagógica da Educação Física na Educação Básica e modalidades de ensino, referentes a: a) organização curricular; b) organização do processo ensino, aprendizagem e da avaliação educacional; c) saberes e práticas escolares.